

CAMINHANDO

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - www.mitrani.org.br

Ano XXV - nº 221 - Agosto /2009 - Distribuição Dirigida

ANO CATEQUÉTICO NACIONAL

*Catequese, Caminho para o Discípulado
Celebração do Regional Leste 1, pág. 42*

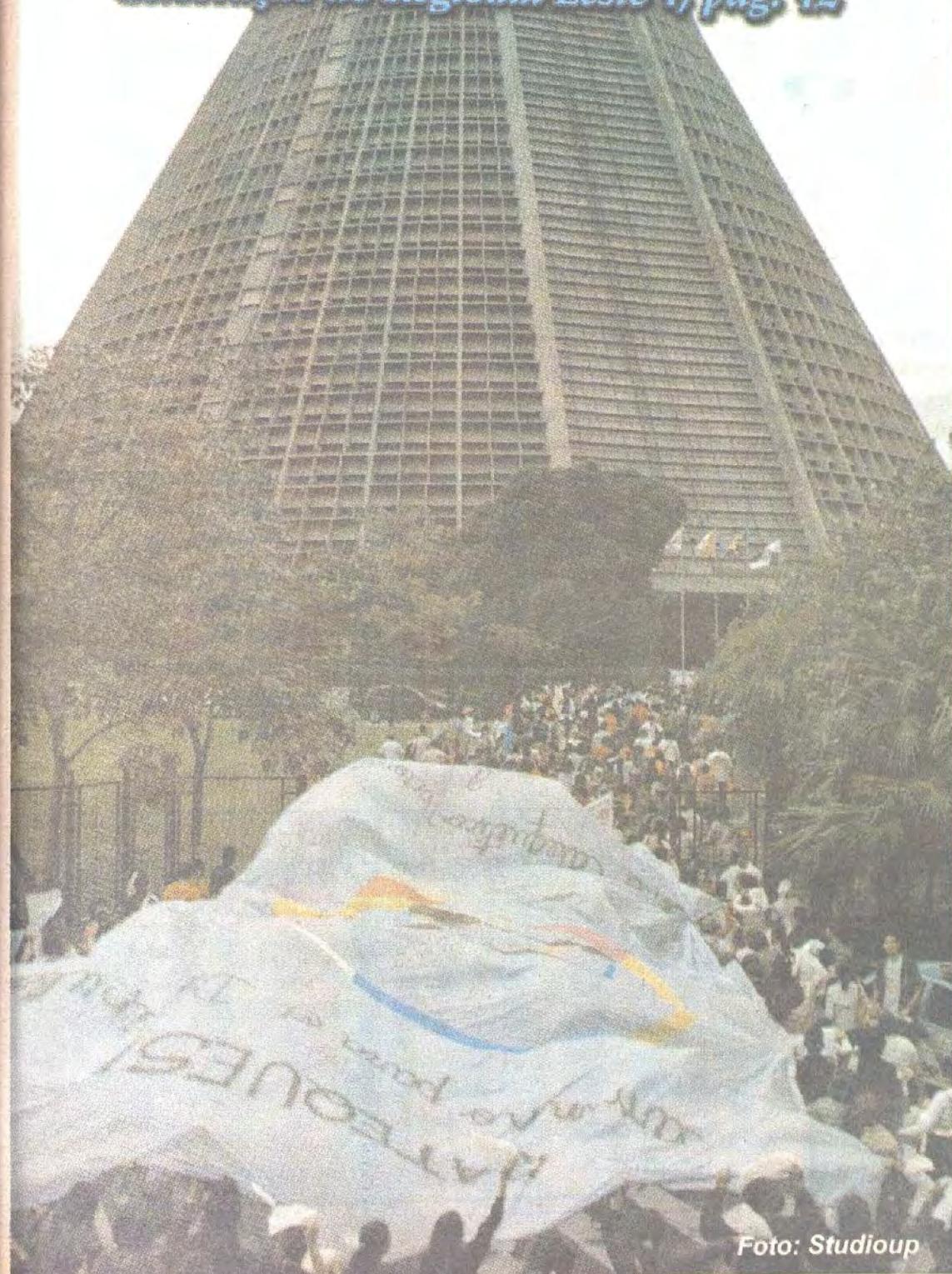
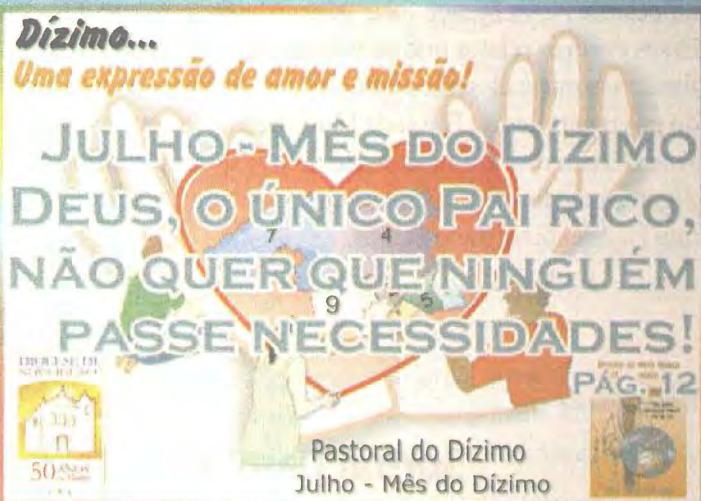


Foto: Studioup

**CONVOCAÇÃO
PARA TODAS
AS PARÓQUIAS:
Realizemos uma
Partilha das
Santas Missões
Populares!**

Pág. 06



**Regionais e Paróquias
organizem-se:
Festa do Seminário
Dias 15 e 16 de agosto
Romaria Diocesana
à Aparecida
Dia 07 de setembro**

Pág. 07



ANO MISSIONÁRIO E ANO JUBILAR: ESTAMOS TODOS NO MESMO BARCO!

A Palavra do Bispo

**A Palavra
precisamos
gastar
muita
sola de
sapato...**

O dono de uma grande instituição de educação decidiu que ele e os colaboradores principais, no total 12 pessoas, deveriam participar de uma prova de treinamento: tratava-se de cruzar um rio impetuoso e violento. Dividiram-se em 3 grupos de 4 pessoas. Os grupos eram A, B e C.

Para vencer o desafio, o grupo A recebeu cinco tambores de óleo vazios, duas grandes

toras de madeiras, uma pilha de tábuas, um grande rolo de cordas grossas e dois remos; o grupo B recebeu dois tambores, uma tora e um rolo de barbante; e o grupo C não recebeu recurso nenhum: deveria arranjar-se com os recursos oferecidos pela natureza.

Não foi dada nenhuma instrução a mais. Simplesmente foi dito aos participantes que todos deveriam atravessar o rio dentro de quatro horas.

O grupo A, com todo o material a sua disposição, rapidamente construiu uma maravilhosa jangada e em meia hora já estava sossegado na outra margem do rio, observando o desespero dos colegas e rindo das suas dificuldades.

O grupo B levou quase duas horas para a travessia: chegaram bem molhados e cansados.

Os participantes do grupo C tiveram sorte mais complicada: agarraram-se a um emaranhado de galhos que seguiam a correnteza, bateram em um rochedo, e somente com muita força de vontade, bem arranhados e sangrando, conseguiram tocar a margem do rio.

O diretor da prova reuniu as doze pessoas e perguntou: "Como vocês se saíram?". Imediatamente o grupo A respondeu em coro: "Nós vencemos! Nós vencemos!". O líder retrucou: "Vocês entenderam mal.

Conselho Diocesano de Leigos - CDL

CONVITE ESPECIAL

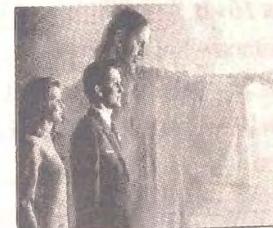
No dia 5 de setembro, de 09 às 15h, no salão da Catedral de Santo Antônio, o CDL realizará sua Assembleia Diocesana anual.

É a oportunidade de nos encontrar e refletir sobre nossa caminhada, nossa missão e protagonismo.

A parte da manhã será dedicada à formação, e a

tarde, teremos a eleição para recompor as representações que formam o nosso Conselho, com membros dos nossos 10 Regionais. Por isso, sua presença e participação são fundamentais e imprescindíveis. Esperamos por você! Até lá! Paz e bem!

*Anselmo Andrade da Silva
Coordenador -
elaolimpio@oi.com.br/*



Vocês não foram solicitados a vencer os outros. A tarefa consistia em que os três grupos atravessassem o rio em quatro horas. Por que não se ajudaram mutuamente? Por que não repartiram os recursos (tambores, toras, corda e remos) de maneira que todos, de forma igualitária, atingissem a meta comum? Por que, em vez de pensar cada grupo em si, não pensaram de maneira coletiva e fraterna?".

A partir daquele dia a instituição melhorou, pois todos tinham aprendido a lição: o valor do trabalho em equipe e da lealdade em relação aos outros.

Esta história ensina muito. Estamos realizando as Santas Missões Populares em preparação à celebração do Jubileu de Ouro diocesano. Com que espírito e mística vivenciamos tudo isto? Como levamos avante nossas Pastorais evangelizadoras, litúrgicas, solidárias e missionárias?

Nos Atos dos Apóstolos encontramos duas afirmações fundantes: "Os cristãos tinham uma só alma e um só coração" e "A Palavra crescia pelo exemplo dos fiéis". O fato que impressionava os não-cristãos a ponto de pedirem de entrar no grupo dos seguidores de Jesus era: "Como os cristãos se amam!".

Visitando comunidades, escutando fiéis e participando de reuniões, reflito sobre nosso refrão: "Igreja na Baixada: comunhão e missão".

Por um lado, percebo tantos sinais bonitos e positivos de respeito - compreensão - ternura entre as pessoas, de união no trabalho pastoral e social, e de dedicação nos serviços. Entre inúmeros exemplos, cito: As Coordenações das Pastorais e Movimentos, a Pastoral Presbiteral, as Visitas Missionárias, os Mutirões de Confissões nos Regionais, o Ministério da Caridade-Justiça e Paz, as Celebrações fervorosas, as Festas dos Santos Padroeiros, os Conselhos Regionais, Pa-

roquiais e Comunitários, as Comissões Administrativas, a Presença ativa nos municípios na busca do bem comum, a Colaboração para a Segurança pública e a Cultura de Paz, a Assistência pastoral ecumênica nos hospitais, o Setor Juventude, a Pastoral da Criança, as Pastorais Sociais, os Círculos Bíblicos etc. etc....

Por outro lado, há ainda entre nós sinais negativos, tais como desunião, divisão, fofocas, ciúmes, inveja, busca do interesse pessoal, falta de assumir pra valer o Plano Diocesano, comunidades e movimentos que se isolam etc. etc.... Que pena! Às vezes parece que nós cristãos nos consideramos como rivais e adversários, de maneira que a Igreja se torna como um estádio de competição, onde existe somente um prêmio e a gente faz de tudo para obtê-lo de forma individual e isolada, tentando a todo preço eliminar os "eventuais concorrentes". Esquecemos que o maior prêmio de nossa existência humana e cristã está exatamente na capacidade de compartilharmos a vida e a fé, através de gestos de amor-doação, assim como Deus age conosco.

Precisamos progredir e avançar. A Diocese e suas estruturas devem ser "Famílias e Escolas de Comunhão e Missão". Que o Ano Missionário (2009) e o Ano Jubilar (2010) nos ajudem, pessoal e comunitariamente, a acolher, somar, compreender, perdoar ao invés de julgar, excluir, acusar, revidar. É difícil, porém é extremamente gratificante. Jesus o afirmou: "Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão!". Jesus o viveu: "Pai, que todos sejam um, como Tu em mim e Eu em ti!". Vivemos e crescemos quando nos sentimos empenhados e comprometidos com a mesma e única causa: o Reino de Deus.

*Aguardo todos na Festa do
nosso Seminário Paulo VI.*

Um abraço fraterno com as bênçãos divinas.

Dom Luciano Bergamin, CRL

MOVIMENTO CURSILHOS DA CRISTANDADE

Foi realizada, em Cachoeiro de Itapemirim, no dia 13 de julho, a terceira reunião do GER (Grupo Executivo Regional) Leste 1.



O Pe. Arnaldo Rossi (pároco - Paróquia Santa Rita, Cruzeiro do Sul) e o Sr. José de Azevedo (procurador da Mitra), que foi eleito Vice Coordenador Nacional, estiveram presentes com mais 40 pessoas que compõem os 9 GEDs (Grupo Executivo Diocesano).

*José Azevedo
Vice Coordenador do GER - Leste I*

II FÉ, CULTURA E ARTE EM COMUNHÃO COM A IGREJA

Dia 08 de Agosto de 2009

Pastoral da Juventude

Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Marapicu - Nova Iguaçu

OBJETIVOS DO EVENTO:

- Promover uma maior participação do jovem em atividades educativas, que envolvam a fé, a cultura e a arte;
- Incentivar a fraternidade e diminuir a violência, pois se sabe que em nossos bairros as mortes estão aumentando, sendo que a maioria das vitimas são jovens;
- Aumentar a participação da juventude em pastorais e movimentos católicos;
- Aumentar o conhecimento da música (católica e geral) e os diversos tipos de artes e cultura.

Programação:

10h - Missa presidida por Dom Luciano
12h - Almoço

12:30h - Início do Evento - Voluntários do Amor
12:40h - Oficinas de Pintura no Azulejo, Grafite, Música, Dança e Teatro
14h - Ministério de Louvor da Paróquia Santa Terezinha
14:40h - Ministério Berakhá
15h - Projeto ReVida
15:30h - Capoeira
16h - Ministério de Louvor de Bicas
17:30h - Wanderson Lemos e banda
18h - AfroReggae
18:40h - Herdeiros do Reino
19:20h - Teatro do Grupo Jovem de S. Francisco de Paula

19:40h - Restaurante Samba

20:10h - Roseli e banda

20:50h - Novo Caminho

21:20h - Encerramento com a Dança da Paz com a Ir. Eleanor

LOCAL DO

EVENTO: Comunidade Santo Antônio, Conjunto Grão-Pará, Nova Iguaçu. Estrada de Madureira, s/n, Jardim Paraíso.

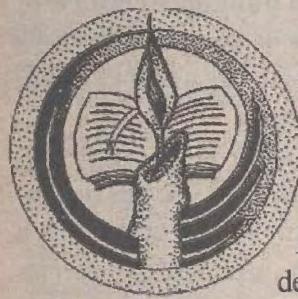
Priscila

Telefones para contato: 2686-3510 ou 2686-3834



Em Comunhão com a Igreja

CALENDÁRIO SOCIAL



Nascimento

Dia 01 - Ir. Fernanda de Carvalho, FSA (Lar Santana - Lages)

Dia 01 - Diác. José Mariano de Barros, CP (São Sebastião - Olinda)

Dia 01 - Ir. Ana Maria das Graças L. Magalhães, FSA (Lar Santana - Lages)

Dia 05 - Ir. Maria das Neves do Rosário, OSCl (Mosteiro Santa Clara)

Dia 08 - Diác. Pierluigi Spagnuolo, PSSC, CP (N. Sra. de Fátima - Sta. Maria)

Dia 08 - Ir. Leila Aparecida Mohr, ISJ (Austin)

Dia 10 - Ir. Ana Imaculada Alves Ferreira, FSA (Lar Santana - Lages)

Dia 14 - Ir. Yeda Maria Dalcin, FB (IESA)

Dia 14 - Pe. Justin Munduala Tchiwala, CICM (Diretor Centro de Direitos Humanos)

Dia 15 - Ir. Maria da Conceição Vieira, CSC (Miguel Couto)

Dia 15 - Diác. Sandoval Lopes de Araújo, CP (Cristo Ressuscitado - Sta. Eugênia)

Dia 18 - Ir. Ana Noemi Mendes, FSA (Lar Santana - Lages)

Dia 18 - Ir. Vera Moreira de Oliveira, FC (Viga),

Dia 18 - Ir. Ana dos Santos, MJC (Mesquita)

Dia 24 - Diác. Adilson Lourenço da Silva, CP (N. Sra. Fátima - Sta. Maria)

Dia 24 - Ir. Terezinha de Souza, ISPC (Santa Eugênia)

Dia 26 - Pe. Maciel Bezerra da Silva, P (N. Sra. Con-

ceição - Japeri)

Dia 28 - Pe. José Antônio Nunes de Queiroz, P (N. Sra. de Fátima - Edson Passos)

Dia 28 - Ir. Maria Isaura Barros da Silva, FB (IESA)

Dia 30 - Ir. Maria Vivalda Rauher, FB (IESA)

Dia 31 - Fr. Arcângelo Raimundo Buzzi, OFM (Capeião - IESA)

Ordenação

Dia 06 - Pe. Fernand Leopold Vandenabeele, CICM, VP (Sagrada Família - Posse)

Dia 07 - Pe. Andre Decock, CICM, P (Sto. Elias - Santo Elias)

Dia 07 - Pe. Guilielmus Ludovicos J. Rymen, CICM, Uso de Ordens (Casa Provincial)

Dia 09 - Pe. Márcio João Rodrigues, PSSC, VP (N. Sra. de Fátima - Santa Maria)

Dia 10 - Pe. Weedny André, CICM, P (Santo Agostinho - Guandu)

Dia 10 - Diác. Antônio Fernando dos Santos, CP (N. Sra. da Conceição - Tinguá)

Dia 10 - Diác. José Maria Carmo de Paulo, CP (S. Judas Tadeu - Heliópolis)

Dia 10 - Diác. Paulo Roberto Costa de Oliveira, CP (Santa Rita Cássia - C. do Sul)

Dia 10 - Pe. Maxime Charles Pierre, CICM, P (N. Sra. Conceição - Marapicu)

Dia 11 - Pe. Edemilson da Silva Figueiredo, P (São Sebastião - Olinda)

Dia 11 - Pe. Clínio José Drago, P (Menino Jesus de Praga - Cacuia)

Dia 11 - Pe. Marcus Barbosa Guimarães, P (São Jor-

ge - Nova Aurora)

Dia 11 - Pe. Porfirio Fernandes de Abreu, VP (N. Sra. de Fátima e São Jorge)

Dia 14 - Pe. Justin Munduala Tchiwala, CICM (Diretor Centro de Direitos Humanos)

Dia 15 - Pe. Ivanildo de Holanda Cunha, P (São Pedro e São Paulo - Paracambi)

Dia 27 - Diác. José de Arimathéia Viana, CP (N. Sra. Conceição - Nilópolis)

Dia 27 - Diác. João Antonio Pereira Goulart, CP (N. Sra. de Fátima - Queimados)

Dia 27 - Diác. Valterlande B. do Nascimento, CP (Sto. Agostinho - Guandu)

Dia 27 - Diác. José Antonio Marques, CP (São Sebastião - Olinda)

Votos

Dia 02 - Fr. Ângelo Cardoso da Silva, OFM, P (N. Sra. Aparecida - Nilópolis)

Dia 02 - Fr. Milton Fidelis da Silva, OFM, Ad.P (Santíssima Trindade - Olinda)

Dia 05 - Ir. Anna Granata, FMA (Vila Pauline)

Dia 05 - Ir. Maria Auxiliadora C. Vasconcelos, FMA (Vila Pauline)

Dia 09 - Pe. Guilielmus Ludovicos J. Rymen, CICM, Uso de Ordens)

Dia 13 - Ir. Maria Isaura Barros da Silva, FB (IESA)

Dia 16 - Ir. Ana Idelfonsa Elias de Azevedo, FSA (Lar Santana - Lages)

Dia 25 - Ir. Adelia Senn, SCSC (Santa Rita)

Dia 28 - Côn. Gelson Müller, CRL, P (São José Operário - Nova Mesquita)

SÃO LOURENÇO - MÁRTIR

Padroeiro dos Diáconos

Texto como o Missal apresenta, no dia 10 de agosto do Ano Litúrgico: "São Lourenço - Diácono e Mártir famoso diácono da Igreja de Roma, confirmou com o martírio sob Valeriano (258) seu serviço de caridade, quatro dias após a decapitação do Papa Sisto II. Segundo tradição divulgada já no século IV, supõe-se que o atroz martírio na grelha, depois de distribuir os bens da comunidade aos pobres, por ele qualificados como verdadeiros tesouros da Igreja. Foi sepultado no Campo Verano na Via Tiburtina, onde Constantino edificou a basílica que tem seu nome... Seu nome é lembrado no Cânon Romano."

Em meados do séc III vivia em Huesca (Espanha) um cidadão chamado Orêncio, homem simples, reto e temeroso a Deus. Tinha duas casas, uma em Huesca, onde hoje é a Basílica, e outra fora da cidade, num lugar chamado Loret. Orêncio era rico e nobre, se casou com Paciência, que era uma senhora nobre e muito virtuosa. Paciência deu a luz a gêmeos: Orêncio e Lourenço. Os dois eram virtuosos e tementes a Deus. Desde cedo foram educados na fé cristã e tendo a idade conveniente, passaram a estudar numa escola da cidade.

Com o tempo, Orêncio foi ordenado sacerdote e Lourenço, diácono pelo bispo de Huesca. Um dia chegou a Huesca um homem virtuoso, chamado Sisto, que depois foi bispo de Roma com nome de Sisto II. Ele regressava de uma viagem pela Espanha, como legado papal, quando passou por Loret, onde o Pe. Orêncio o recebeu e hospedou-o em sua casa. Sisto, atraído pelas qualidades de Lourenço, quis levá-lo para Roma. Expressou seu desejo aos pais de Lourenço, que concordaram. Sisto e Lourenço viajaram. Seus pais ainda mais inflamados na fé, praticavam mais ainda a caridade para com os necessitados.

Com a morte do Papa Estevão, Sisto foi eleito e

escolheu Lourenço como seu arcebispo (1º diacono). Este cargo, o colocava no segundo lugar da hierarquia de Roma. Ele estava encarregado da administração dos bens da Igreja, cemitérios, rendas, arquivos e vasos sagrados e era também o responsável pelas obras de caridade.

Lourenço cumpria estas tarefas quando se desencadeou a perseguição de Valeriano, na qual sucedeu o martírio de Sisto II quando celebrava a Eucaristia, admoestando a todos a se entregarem confiantes como Hóstias Vivas por Cristo e sua Igreja. Quando estava na homilia, deu-se a invasão do local pelos soldados que logo o imobilizaram. Lourenço não é preso e pergunta ao Papa: "O pai, onde vais sem o teu filho? Tu que jamais ofereceste o sacrifício sem a assistência do teu diácono, vai agora sozinho para o martírio?" O papa lhe responde: "Mais uns dias e colherás coroa ainda mais bonita!" E ali mesmo teve a cabeça cortada por um golpe de espada.

Os agentes do Imperador prenderam Lourenço, mas não o mataram pois queriam antes meter as mãos nos famosos tesouros da Igreja! Foi libertado para recolher "os bens". Quando as autoridades chegaram a Basílica estava repleta de pobres, aleijados, cegos, mutilados. Lourenço aponta para seus irmãos pobres e declara: "Senhor Prefeito, eis o tesouro da Igreja!" Enfurecido, o Prefeito ameaçou com mil formas de tortura. Mas ele queria escolher um processo lento, para prolongar ao máximo a possibilidade de ter nas mãos a chave do tesouro. Mandou então que trouxessem uma grelha de,



Comissão Diocesana de Diáconos - CDD

ferro e ordenou um fogo lento e suave. Mansamente, quase que glorioso, Lourenço deixou-se amarrar. Em vão, o xingavam os carrascos e o interpelava ansioso o Prefeito. Em dado momento Lourenço falou: "Agora virarei-me do outro lado, pois este está bem assado para ser comido!" ... E perdoando, orando por Roma, deixou a vida presente e nasceu para a vida eterna!

Por isso, o dia 10 de agosto passou a ser o dia do natal de Lourenço para a glória!

Diác. Sandoval L. de Araujo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembleia Geral Ordinária

A Comissão Diocesana de Diáconos da Diocese de Nova Iguaçu (CDD), através de seu Coordenador, de acordo com os § 3º e 4º do artigo 12º do seu Estatuto, convoca os Diáconos Permanentes para sua Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 14 de novembro de 2009, às 8h, no CENFOR, localizado na Rua Dom Adriano Hipólito, nº 8, Nova Iguaçu, onde estarão em pauta os seguintes assuntos:

- 1- Apresentação da Prestação de contas da CDD;
- 2- Avaliação do ano de 2009;
- 3- Planejamento para o ano de 2010;
- 4- Apresentação do calendário para o ano de 2010;
- 5- Apresentação, discussão e aprovação da revisão estatutária prevista nos artigos 20º e 21º § Único do estatuto da CDD;
- 6- Outros assuntos.

Nova Iguaçu, 01 de agosto de 2009.

Diac. Paulo Roberto Alves Baptista
Coordenador

PASTORAL SOCIAL DE MESQUITA OFECE CURSOS



A Pastoral Social da Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Mesquita, está oferecendo, oficinas profissionalizantes na área de estética como: depilação, sobrancelha de rena, manicure etc, pensando sempre na cidadania e contribuindo para inclusão social.

As oficinas serão aos sábados a partir do dia 01 de agosto das 14h às 17h. Serão gratuitas.

Contato através da secretaria da Paróquia, Rua Paraná, 175, Centro, Mesquita ou pelo telefone, 2796-0810 ou 9919-6348 (instrutora Luciene).

A Pastoral Social praticando os ensinamentos de Cristo, ensinando a pescar o seu próprio peixe.

VI Encontro da Pastoral da Educação

Foi realizado no dia 20 de junho, na Diocese de Campos dos Goytacazes, o VI Encontro da Pastoral da Educação, Regional leste I da CNBB.

O tema foi: "Um Olhar de profundidade sobre a Pastoral da Educação", apresentada por Dom Filippo Santoro, bispo da Diocese de Petrópolis e assessor da Pastoral do Regional Leste I.

Valeu! Foi muito bom!

Vem aí o III FÓRUM



DIOCESANO DA PASTORAL DA EDUCAÇÃO – DIA 18 DE SETEMBRO. Agende-se.

Fraternamente,

Aparecida Alves



CONVOCAÇÃO PARA TODAS AS PARÓQUIAS: Realizemos uma Partilha das Santas Missões Populares!

*Nós fomos, vimos e ouvimos:
Precisamos agora falar!*

Um dia Jesus enviou os Apóstolos para fazer a primeira experiência missionária, e quando voltaram “os apóstolos se reuniram com Jesus e contaram tudo o que haviam feito e ensinado” (Mc 6,30). Os Atos dos Apóstolos nos lembram que também com São Paulo aconteceu a mesma coisa. Ele foi enviado em missão pela comunidade de Antioquia (At 13, 2-3) junto com Barnabé. Depois de algum tempo, voltaram e “quando chegaram a Antioquia, reuniram a comunidade e contaram tudo o que Deus havia feito por meio deles...” (At 14,27). Nos Atos dos Apóstolos temos ainda tantos outros relatos da vida missionária dos primeiros cristãos, discípulos-missionários.

Dos Atos dos Apóstolos aos Atos Missionários da Diocese de Nova Iguaçu

Hoje, em nossa Diocese, a caminhada missionária da Igreja continua. Em nossas Comunidades e Paróquias, milhares de discípulos se tornaram missio-

Diocese de Nova Iguaçu 2009 - Ano Missionário



2009 - Ano Missionário
Nossa casa recebeu a
Visita Missionária

nários e estão indo de casa em casa, vendendo, escutando, se alegrando e chorando. Mergulham na realidade do povo, curam feridas, fortalecem joelhos vacilantes, enxugam lágrimas e fazem com que rostos marcados pela decepção e pelo medo voltem a se animar e a sorrir.

MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS!

Vocês precisam contar tudo isso para a Igreja! A Diocese, através do **Jornal Caminhando**, quer publicar os Atos dos Missionários das nossas Paróquias e Comunidades para toda a Igreja saber e se tornar Boa Samaritana.

Escrevam o que vocês já viram e escutaram nas

Santas Missões. Contem suas emoções; digam para a Igreja quais são os anseios, as alegrias e esperanças de nossas famílias visitadas e digam o que o nosso povo espera da Igreja.

Nos próximos números do **Caminhando** estaremos publicando alguns “Fatos da Vida” relatados por vocês no trabalho das santas Missões Populares. Aguardamos, com carinho e expectativa, o material que vocês irão nos enviar.

NÃO ESQUEÇAM!!! Reúnam as equipes missionárias de sua Comunidade e Paróquia. Uma indicação do que fazer na reunião pode ser esta:

- 1 Relatar fatos concretos e interessantes encontrados por vocês nas Santas Missões;
- 2 Avaliar o trabalho missionário realizado até agora, com as alegrias e dificuldades encontradas;
- 3 Se possível, mandar para o **Caminhando** ou para a **Coordenação de Pastoral Diocesana**, além do relatório, algumas fotos da caminhada missionária.

Pe. Marcus e Pe. Bruno

Paróquias em Missão



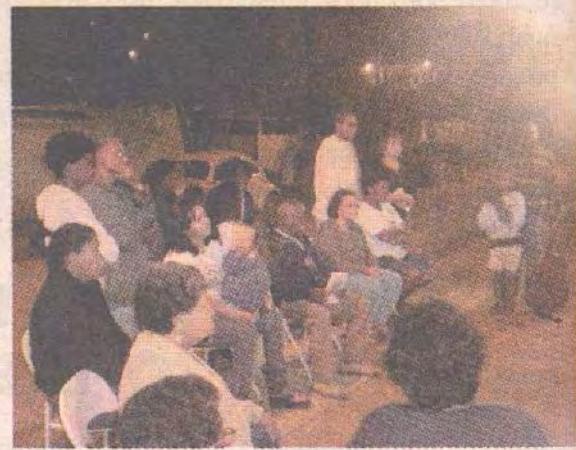
Nossa Senhora de Fátima, Queimados



Nossa Senhora de Fátima e São Jorge, Nova Iguaçu
Fotos: Luciana Carvalho



São Jorge, Belford Roxo





Círculos Bíblicos Núcleos Missionários - 2009

Mês de Agosto Diocese de Nova Iguaçu

VIVER A VOCAÇÃO DE DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS

CATEQUESE, CAMINHO PARA O DISCIPULADO



*Nosso coração arde quando Ele fala,
explica as Escrituras e parte o pão
(cf. Lc 24, 32,35)*

ANO CATEQUÉTICO 2009 - CNBB
Centro Eclesial Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética

Neste mês de agosto, mês dedicado às vocações, queremos celebrar nossa vocação assumida no batismo. Jesus nos quer discípulos missionários através do convite: ***“Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações. Ensinalhes a observar tudo o que vos tenho ordenado.”*** (cf. Mt 28,19-20). Estamos vivendo em nossa diocese o Ano da Missão. Ao mesmo tempo, a Igreja do Brasil vive seu Ano Catequético Nacional, cujo tema é “Catequese, caminho para o discipulado”. Por isso

mesmo, em nosso encarte deste mês, dois encontros são dedicados a este Ano Catequético. Precisamos, com muito empenho, repensar a catequese para que ela se torne cada vez mais um processo de inserção e de comunhão dos fiéis com suas comunidades. Precisamos nos preparar melhor para viver nossa fé em meio a uma sociedade cada vez mais injusta, violenta e gananciosa. A catequese deve começar na primeira comunidade que é a família. Vamos celebrar mais uma vez a Semana da Família. Assim, nosso encarte quer assumir as propostas pastorais deste mês de agosto: vocação, família e catequese.

O primeiro encontro, inspirado na vocação do profeta Isaías, nos coloca diante do chamado de Deus e da pronta resposta da pessoa vocacionada: “Aqui estou! Envia-me!”

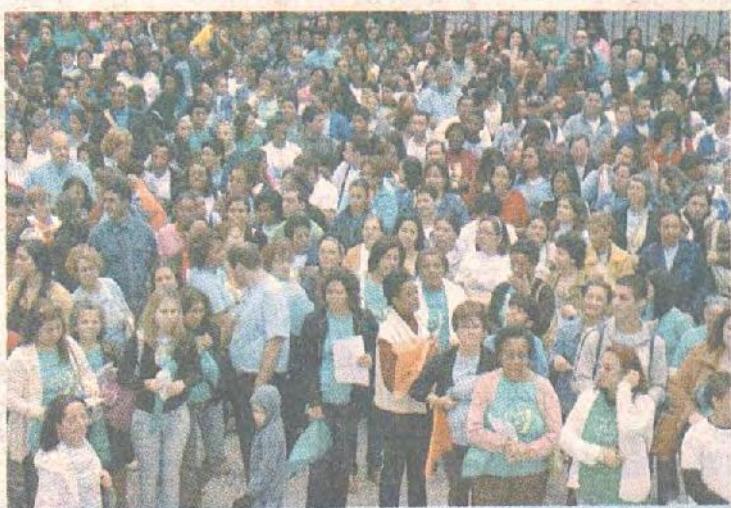


Todos somos chamados. Mas como anda nossa resposta? O segundo encontro, tendo como fundamento as instruções familiares da carta aos Efésios, quer ajudar a pensar sobre a nossa missão dentro de casa, construindo relacionamentos que traduzam nossa opção de fé. Os dois últimos encontros têm como tema a missão catequética. O terceiro encontro nos coloca diante do testemunho dos apóstolos diante do povo e das autoridades de Jerusalém, anunciando com coragem a morte e ressurreição de Je-

sus. O quarto encontro, a partir do texto dos discípulos de Emaús, texto inspirador do Ano Catequético, quer nos ajudar a assumir o lema desta proposta: ***“Nosso coração arde quando Ele fala, explica as Escrituras e parte o pão”***.

Que a vivência deste Ano Catequético permita que vivamos nossa vocação batismal testemunhando nossa fé nos tempos de hoje, construindo comunidades atraentes e acolhedoras, sinais da presença de Deus no meio de nós.

Neste encarte mais uma vez lançamos a proposta da Grande Gincana Bíblica, com perguntas relacionadas ao tema do mês da Bíblia deste ano: a carta de Paulo aos filipenses. Participe enviando as respostas e concorra a bonitos prêmios. Boa sorte!



Celebração de Abertura do Ano Catequético
Catedral de São Sebastião
Rio de Janeiro

Um bom estudo para todas e todos!

Equipe Diocesana de Círculos Bíblicos

AQUI ESTOU! ENVIA-ME Todos temos uma vocação

Isaías 6,1-13

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, muitas plantas e flores, uma bacia com água, velas acesas, colocar o cartaz do Ano Catequético Nacional e fazer um cartaz com as diversas vocações cristãs.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.

Invocar cantando a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Somos todos e todas vocacionados a conviver com Deus e com os irmãos e irmãs. Temos que responder aos chamados de Deus através dos irmãos. Deus nos chama apesar de todos os nossos limites. Somente quando reconhecemos e acolhemos a presença de Deus é que temos a condição de perceber o quanto somos fracos e limitados. E de como precisamos Dele em nossas vidas.

Somente quando nos reconhecemos como pecadores é que podemos nos transformar através do fogo do Espírito Santo que toca em nossa boca e nos leva a proclamar: "Santo, Santo é o Senhor!". O Senhor, então, nos perguntará: "A quem eu vou enviar?". E nós somos convidados a dizer: "Aqui estou Senhor, envie-me!". Todos temos uma vocação, um chamado, um serviço.

1. De que maneira você reconhece a presença de Deus em sua vida?
2. Como e quando você ouviu o chamado de Deus?
3. O que temos feito para vivermos melhor o nosso batismo?

SOMOS MEMBROS DO CORPO DE CRISTO

Família, Igreja doméstica e caminho para o discipulado

Efésios 5,21 a 6,4

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, muitas plantas e flores, uma bacia com água, velas acesas, colocar os retratos e fotos das famílias e fazer um cartaz com recortes de jornais sobre a vida da família hoje.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.

Invocar cantando a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

A família é, sem dúvida, a instituição mais importante que existe, pois é o berço de toda vocação, formação ética, moral e educacional. Infelizmente, nos últimos tempos, as famílias vêm sendo bombardadas pelos meios de comunicação por muitas idéias estranhas. Dizendo que a família é uma instituição falida, que é preciso repensar o modelo de famílias e muitas coisas mais. Mas a verdade é que a maioria das pessoas, independente de classe social ou cultural continuam buscando na família o seu porto seguro, apesar de todos os problemas e conflitos. Hoje vamos conversar sobre nossas famílias.

1. Quais são hoje as maiores dificuldades que as famílias enfrentam?
2. O que poderíamos fazer para amenizar ou até superar essa situação?
3. Conte de forma resumida algum fato bonito sobre sua família.

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. Introdução à leitura do texto: Este texto que vamos aprofundar hoje é muitas vezes mal interpretado e até rejeitado por ficarmos presos

II. Partilhar a Palavra que é Vida

1. Introdução à leitura do texto: O texto que vamos refletir traz o relato da vocação e o chamado de Isaías, exemplo do nosso chamado e a vocação. Ouçamos com atenção a leitura do texto.

2. Leitura lenta e atenta do texto: Isaías 6,1-13.

3. Perguntas para ajudar na partilha:

1. O que mais chamou sua atenção nesta leitura? Por quê?
2. Como o texto descreve a vocação do profeta?
3. Como fazer para ajudar nossos irmãos e irmãs a viverem sua vocação?
4. No meio de uma sociedade consumista, violenta, corrupta, quem hoje é o toco resistente, a semente santa em quem podemos colocar nossas esperanças?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

1. Elevar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje.
Após cada oração, responder: ***Eis-me aqui, Senhor!***

2. Rezar o Salmo 1. Este salmo é uma oração que brota da Sabedoria do povo e nos ensina qual o caminho que devemos seguir.

3. Assumir um compromisso com a Pastoral Vocacional de sua comunidade.

4. Rezar a Oração para o Ano Catequético. Concluir com o Pai Nossa e a Ave Maria.

5. Canto Final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

O tema de nosso próximo encontro é a família. Estamos vivendo a Semana da Família. O texto para o encontro é **Efésios 5,21 a 6,4**. Trazer para o próximo encontro fotos de sua família.

SOMOS MEMBROS DO CORPO DE CRISTO

Família, Igreja doméstica e caminho para o discipulado

Efésios 5,21 a 6,4

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, muitas plantas e flores, uma bacia com água, velas acesas, colocar os retratos e fotos das famílias e fazer um cartaz com recortes de jornais sobre a vida da família hoje.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.

Invocar cantando a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

A família é, sem dúvida, a instituição mais importante que existe, pois é o berço de toda vocação, formação ética, moral e educacional. Infelizmente, nos últimos tempos, as famílias vêm sendo bombardadas pelos meios de comunicação por muitas idéias estranhas. Dizendo que a família é uma instituição falida, que é preciso repensar o modelo de famílias e muitas coisas mais. Mas a verdade é que a maioria das pessoas, independente de classe social ou cultural continuam buscando na família o seu porto seguro, apesar de todos os problemas e conflitos. Hoje vamos conversar sobre nossas famílias.

1. Quais são hoje as maiores dificuldades que as famílias enfrentam?
2. O que poderíamos fazer para amenizar ou até superar essa situação?
3. Conte de forma resumida algum fato bonito sobre sua família.

II. Partilhar a Palavra que é vida

em alguns versículos e não procurarmos entender o contexto, que é uma verdadeira catequese sobre a convivência familiar.

2. Leitura lenta e atenta do texto: Efésios 5,21-6,4.

3. Perguntas para ajudar na partilha:

1. O que mais chamou sua atenção neste texto? Por quê?
2. Qual o conselho que o texto traz para o relacionamento entre casais? Você concorda? Por quê?
3. O que o texto fala sobre relacionamento entre pais e filhos? Você concorda? Por quê?
4. A partir do texto, quais as palavras chave ou atitudes concretas que podemos aplicar para melhorar nossos relacionamentos familiares?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

1. De forma espontânea, elevemos a Deus nossos pedidos. Após cada pedido repetir o refrão: ***Iluminai nossas famílias, Senhor!***

2. Rezar o Salmo 100 (99). Este salmo é um hino que afirma: somente Javé é Deus! Ele criou o povo e dele cuida como pastor, mantendo seu amor e sua fidelidade de geração a geração.

3. Assumir um compromisso comunitário de incentivar o surgimento de novos Círculos Bíblicos.

4. Rezar a Oração para o Ano Catequético. Concluir com o Pai Nossa e a Ave Maria.

5. Canto Final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Estamos vivendo o Ano Catequético Nacional. Nossa próximo encontro é sobre o anúncio feito na catequese. O texto para o encontro é **Atos dos Apóstolos 2,22-36**.

NÓS TODOS SOMOS TESTEMUNHAS DISSO! O anúncio fundamental da Igreja

Atos dos Apóstolos 2,22-36

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, muitas plantas e flores, uma bacia com água, velas acesas, um cartaz do Ano Catequético Nacional ou fazer um cartaz que mostre o trabalho das catequistas de sua comunidade.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial.

Invocar cantando a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Em todo tempo e lugar a vida cristã foi e é chamada a ser sinal de esperança para o mundo, testemunhando a boa notícia. O objetivo deste anúncio é anunciar a Boa Nova e criar comunidades de discípulos e discípulas. Comunidades que vivam ao estilo de Jesus Ressuscitado. Ele está no nosso meio, vivo e ressuscitado e pede que nos tornemos missionários, levando e proclamando esta notícia feliz a todas as partes da terra. Tal notícia deveria ser contada para então ressoar, ecoar entre todos os povos. Tudo o que acontece de bom na história do povo de Deus, é fruto da ação invisível do Espírito.

1. Como você recebeu o anúncio da Boa Nova em sua vida? O que você se lembra de sua catequese?
2. Como hoje estamos respondendo a este chamado e dando testemunho dele?
3. Diante de tantas desesperanças que vemos hoje, quais são os sinais de esperança no meio do povo?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 **Introdução à leitura do texto:** Este texto de Atos mostra o testemunho dos apóstolos através da pregação de Pedro. A Igreja relê o mistério central da vida, morte e ressurreição de Jesus a partir do Antigo Testamento.

2 **Leitura lenta e atenta do texto:** Atos 2,22-36.

3 **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. De que você mais gostou nesta leitura? Por quê?
2. Quais os pontos básicos que Lucas destaca na descrição do processo do anúncio?
3. De que maneira Pedro explica o apelo de Deus escondidos nos fatos?
4. Como este texto pode nos ajudar hoje a testemunhar o verdadeiro anúncio?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

1 De forma espontânea, elevemos a deus nossos pedidos. Após cada pedido repetir o refrão: **Ajuda-nos, Senhor, a escutar o teu anúncio!**

2 Rezar o **Salmo 16 (15)**. Este Salmo nos revela que a confiança no Senhor, que concede a herança para aqueles que assumem compromisso de ser discípulos missionários levando o testemunho do ressuscitado a todos.

3 Assumir um compromisso comunitário com a catequese de sua comunidade

4 Rezar a Oração para o Ano Catequético. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

5 Canto Final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Nosso próximo encontro ainda é sobre a Catequese. Vamos aprofundar o texto que fundamenta o Ano Catequético Nacional: **Lucas 24,13-35**.

NOSSO CORAÇÃO ARDE QUANDO ELE FALA Catequese, caminho para o discipulado

Lucas 24,13-35

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, muitas plantas e flores, uma bacia com água, velas acesas, colocar o cartaz do Ano Catequético Nacional e o cartaz sobre o trabalho catequético. Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial.

Invocar cantando a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Os discípulos de Emaús, depois do encontro e da escuta da Palavra, voltaram a Jerusalém. Voltaram para sua comunidade, para a partilha e a missão, levando a Boa Nova ao mundo todo. Através da catequese muitos membros da comunidade iniciaram sua vida cristã. Por sua vez, a catequese, enquanto uma das dimensões da ação evangelizadora, só contribuirá com o crescimento da comunidade eclesial na medida em que estiver integrada na pastoral orgânica e de conjunto. É sua função suscitar em todos os serviços de Pastoral, a integração e explicitação da dimensão bíblico-catequética, inerente a toda e qualquer ação eclesial animar e agir. Vamos conversar sobre isto.

1. Qual o lugar da evangelização e da catequese na vida do cristão e da comunidade eclesial?
2. Você acha que a catequese é uma tarefa só dos catequistas? Por quê?
3. A catequese em sua comunidade está formando discípulos e missionários? De que maneira?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 **Introdução à leitura do texto:** este texto é muito conhecido. É o episódio dos discípulos de Emaús. Durante a leitura vamos prestar atenção nas palavras e atitudes de Jesus.

2 **Leitura lenta e atenta do texto:** Lucas 24,13-35.

3 **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. Qual o versículo de que você mais gostou? Por quê?
2. De que maneira Jesus foi catequistas daqueles discípulos? Qual foi sua maneira de catequizar?
3. O que os discípulos fizeram quando abriram os olhos? E o que isto nos ensina hoje?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

1 Elevar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração, cantar o refrão: **Arde o nosso coração quando Ele fala!**

2 Rezar o **Salmo 84 (83)**. Este salmo nos convida a todos a ficarmos na Casa de Deus. A Casa de Deus é a casa do povo.

3 Assumir um compromisso com a catequese de sua comunidade.

4 Rezar a Oração para o Ano Catequético. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

5 Canto Final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar textos da Carta de Paulo aos Filipenses, tema do mês da Bíblia deste ano. Vamos começar com o texto da fundação da comunidade: **Atos dos Apóstolos 16,11-15**.

ORAÇÃO PARA O ANO CATEQUÉTICO

Senhor,
 Como os discípulos de Emaús,
 somos peregrinos.
 Vem caminhar conosco!
 Dá-nos teu Espírito,
 para que façamos da catequese
 caminho para o discipulado.
 Transforma nossa Igreja
 em comunidades orantes
 e acolhedoras, testemunhas da fé,
 de esperança e de caridade.
 Abre nossos olhos para reconhecer-Te
 nas situações em que a
 vida está ameaçada.
 Aquece nosso coração para escutar
 a tua Palavra, fonte de vida e de
 missão.
 Ensina-nos a partilhar o pão e
 a receber o Pão Eucarístico,
 alimento para a caminhada.
 Permanece conosco!



Celebração de Abertura
 do Ano Catequético
 Catedral de São Sebastião
 Rio de Janeiro

Faze de nós discípulos missionários, a
 exemplo de Maria, a discípula fiel,
 sendo testemunhas de tua Ressurreição.
 Tu que és caminho para o Pai!
 Amém!

AVISOS DA COMISSÃO DIOCESANA DE PASTORAL BÍBLICA

**Retiro para Animadores e
 Animadoras de Círculos Bíblicos**
Dia 08 de agosto, das 08 às 16h
Local: Casa de Oração Frei Jordão, Posse
Pregadora: Irmã Gabriela.
Tema: "Eu sou a Porta!"
 Café e almoço partilhados! Leve seu
 prato e sua caneca.

GRANDE GINCANA BÍBLICA

Responda as dez perguntas abaixo e concorra a
 grandes prêmios! Envie sua resposta para:

GRANDE GINCANA BÍBLICA

Comissão Diocesana de Pastoral Bíblica
CENFOR - Rua D. Adriano Hypolito, 8 -
Moquetá - Nova Iguaçu - RJ - 26285-330
(ou entregar na Livraria do CENFOR).

1. Quem foi a primeira pessoa a entrar na comunidade de Filipos? (cf. At 16, 11-15)
2. O que gritava a jovem escrava em Filipos quando seguia Paulo pelas ruas? (cf. At 16, 16-24)
3. O que fez o carcereiro de Filipos quando viu que as portas da prisão estavam abertas? (cf. At 16, 25-34).
4. Quem assina a carta aos filipenses junto com Paulo? (Fl 1,1-2).
5. Quem levou o pacote de donativos dos filipenses a Paulo em Éfeso? (Fl 4, 15-20).
6. O que aconteceu com este mensageiro em Éfeso? (cf. Fl 2,25-30).
7. Quais os nomes das duas mulheres de Filipos que estavam brigadas? (Fl 4,1-7).
8. Como Paulo fala de si mesmo na carta? (cf. Fl 3,1-6).
9. Onde Paulo se encontra no momento em que escreve a carta aos filipenses? (cf. Fl 1,12-18).
10. O lema do mês da Bíblia é: "Tenham em

vocês os mesmos sentimentos que havia em Jesus Cristo!" Em que capítulo e versículo da carta aos filipenses está este lema?

Atenção:

- Entregar as respostas no endereço acima até o **dia 30 de setembro**.
- As cartas poderão ser entregues aos representantes da Comissão no seu Regional ou na livraria do CENFOR.
- Só concorrerão aos prêmios as cartas que chegarem até a data marcada acima.
- As cartas serão sorteadas e lidas na reunião da Comissão Bíblica no dia **02 de outubro**.
- As cinco cartas sorteadas cujas respostas estiverem certas receberão prêmios em Bíblias e livros.
- Os prêmios serão entregues na última reunião de Pastoral, no dia **01 de dezembro**, no CENFOR.



CANTOS PARA ESTE ENCONTRO

1- SE CALAREM A VOZ...

1. Se calarem a voz dos profetas, as pedras falarão. / Se fecharem uns poucos caminhos, mil trilhas nascerão.

Muito tempo não dura a verdade / nestas margens estreitas demais: / Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais. / É Jesus este pão de igualdade: / vemos pra comungar / com a luta sofrida do povo, que quer ter voz, ter vez, lugar. / Comungar é tornar-se um perigo: / vemos pra incomodar. / Com a fé e união, nossos passos, um dia vão chegar.

2. O Espírito é vento incessante, que nada há de prender. / Ele sopra até no absurdo que a gente não quer ver.

3. No banquete da festa de uns poucos, só rico se sentou. / Nosso Deus fica ao lado dos pobres, colhendo o que sobrou.

2- QUERO OUVIR TEU APELO

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, / ao teu chamado de amor responder. / Na alegria te quero servir, / e anunciar o teu Reino de amor. *E pelo mundo eu vou, / cantando teu amor, / pois disponível estou, / para servir-te, Senhor (bis).*

2. Dia-a-dia tua graça me dás, / nela se apóia o meu caminhar. / Se estás ao meu lado, Senhor, / o que então poderei eu temer.

3- FAMÍLIAS DO BRASIL

1. Um lar aonde os pais ainda se amam e os filhos ainda vivem como irmãos / e venha quem vier, encontra abrigo e todos têm direito ao mesmo pão;

Onde todos são por um por todos, onde a paz criou raízes e floriu, / um lar seja o sonho das famílias do Brasil !

2. Os filhos qual rebento de oliveira, se alegrem os caminhos de seus pais / E façam a família brasileira achar seu amanhã na mesma paz !

3. Que eles se sentem bem casados, deu certo seu amor, o amor valeu, / Não vivam como dois alienados: partilhem esta paz que Deus lhe deu!

4- DEUS É FAMÍLIA

Erguei as mãos, pedindo a Deus a proteção, a união pela família. (bis)

1. Não há gesto mais bonito do que esse, / quando um filho pede a bênção aos seus pais / e acredita fielmente que essa bênção, / vem de Deus que o fará seguir em paz.

A família é o caminho da esperança, / a certeza que se tem pra onde voltar. / Não há nada mais divino, / e é por isso, / que a presença de Jesus nela está.

Erguei as mãos, pedindo a Deus a proteção, a união pela família. (bis)

2. Deus abençoe a mim e abençoado está, / com seu amor cada pessoa se encontra aqui. / Deus abençoe a mim e abençoado está, / cada família que celebra a vida em ti. / Não há nada mais bonito que a família, / aprendendo e ensinando a partilhar, / os momentos de alegria e tristeza, / que a vida certamente nos trará.

As Santas Missões no Regional 6

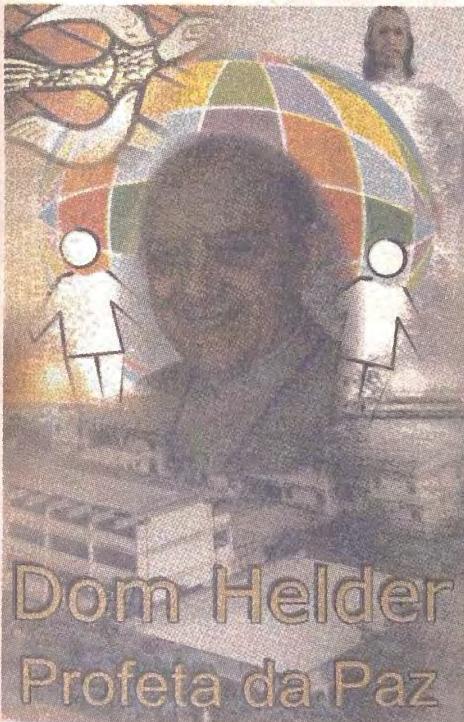
O espírito Missionário está sacudindo as pastorais do Regional 6; não são grupos isolados de Missão que fazem visitas apenas; são agentes pastorais que buscam o verdadeiro sentido de suas Missões, que têm consciência de que sua fé lhe cobra obras.



Missão de resgatar vidas, resgatar a dignidade humana, que vive a realidade de nossas crianças, que se depara com caso de alcoolismo; que se torna presente na vida dos jovens de nossas comunidades; Missionários que vivenciam a diversidade de religião, muitas vezes dentro da própria família: É a presença da Igreja nas ruas; nas escolas, no comércio, nas políticas públicas; a Igreja buscando parceria com o poder público, para benefício do povo.

“Irmão dos pobres e meu irmão”
(João Paulo II)

23ª Festa
Seminário Paulo VI



Dom Helder
Profeta da Paz

Rua Bolívia, 309 - Nova Iguaçu - RJ
Informações: 2667-8746

AGOSTO

Jornal Caminhando 2009

ROMARIA À APARECIDA

22ª Romaria dos Trabalhadores e Trabalhadoras



07 DE SETEMBRO 2009 APARECIDA / SP
PASTORAL OPERARIA - SERVIÇO PASTORAL DO MIGRANTE

*Momento
Diocesano às
06h em frente
a Torre*



Grito
dos/as Excluídos/as
7 de setembro de 2009

Celebração de 80 anos da Paróquia São Pedro e São Paulo

Como ser Discípulos e Missionários de Jesus Cristo a partir das Santas Missões Populares em vista da celebração das Bodas de Ouro de nossa Diocese.

Foi com este espírito que a Paróquia São Pedro e São Paulo, de Paracambi, celebrou seus 80 anos..

Pe. Ivanildo Cunha agradece a todos que colaboraram com esta grandiosa festa de São Pedro e São Paulo.



Jornal Caminhando 2009

Liturgia

"A Liturgia é o lugar privilegiado da beleza, lugar em que Deus brilha. O lugar onde Deus brilha é bom, belo e verdadeiro. A bondade e a verdade que geram beleza são as da justiça, da generosidade, da solidariedade, da compaixão, da partilha, da comunhão".

(Regina Celi Machado, arquiteta, VIDA PASTORAL, julho-agosto – 2009)

Deus brilha na Liturgia porque ela é o lugar privilegiado do encontro do ser humano com Deus criador e salvador, encontro que o renova interiormente pela contemplação da graça e da santidade, da glória e do esplendor do Pai no rosto de Cristo, “*o mais belo dos filhos dos homens*” (Sl 44,3). **Deus brilha** na Palavra, pois “é Cristo mesmo que fala quando se lêem as Sagradas Escrituras na Igreja” (SC 7) e na vida orante, referências e inspiração para o mundo. **Deus brilha** no silêncio que me faz ouvir o mistério indizível Daquele que faz a vida bela.

Deus brilha na Assembleia reunida, porque “onde dois ou três estão reunidos em meu nome, aí estou no meio deles” (Mt 18,20). **Deus brilha** no corpo, templo do Espírito, em nossa postura, tom de voz, gestos e vestes. **Deus brilha** no espaço da Celebração que em sua ornamentação nos

O LUGAR ONDE DEUS BRILHA

deve levar à experiência do divino. **Deus brilha** na recitação dos Salmos, que nos faz respirar Deus.

Deus brilha na Mesa da Palavra e da Eucaristia, lugares em que todas as comunidades escutam a mesma Palavra e comungam do mesmo Corpo e Sangue. **Deus brilha** na harmonia e na unidade dos gestos e dos símbolos, nas palavras e no silêncio, no canto e na música que tocam o coração. **Deus brilha** quando a Liturgia desperta em nós e favorece o desejo profundo do encontro com Deus na pessoa de Jesus, o Senhor ressuscitado.

Olha a glória de Deus brilhando

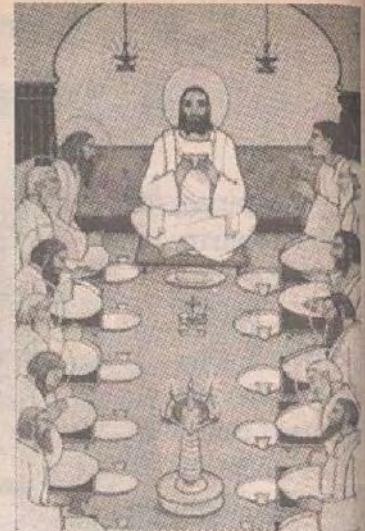
Parece que temos medo ou receio de fazer uma Missa bonita. Resistimos ao maravilhoso, ao alegre e festivo. Vivemos tempo de secura, de terreno pedregoso ou cheio de espinhos. Há muita relutância em se preparar uma Celebração que agrade as pessoas. Pensamos que isso seria alienação.

Despontam sempre os aspectos negativos: simbologia ultrapassada; falta de expressões populares e espontâneas; deficiência na Comunicação; falta de criatividade; abusos na improvisação; muita racionalização e pouco sentimento; riqueza de palavras e pobreza de símbolos e gestos simbólicos; uniformidade; celebração sem unidade; falta de adequação cultural, não integração da religiosidade e da piedade popular, despreparo litúrgico...

Precisamos redescobrir a beleza que já existe na Liturgia e que escondemos, encobrimos, velamos. A beleza que buscamos não é a artificial dos Shows ou do Shopping, mas a beleza verdadeira que vem de Deus. Precisamos valorizar mais as pessoas e ministérios, redescobrir o aspecto simbólico, recuperar a dimensão da festa, da alegria, da esperança, da espiritualidade brasileira e da Baixada, celebrações menos apressadas ou intelectualizadas, proporcionar maiores momentos de silêncio, interiorização e contemplação, valorizar gestos, posturas, caminhadas, danças e a legítima criatividade, adaptação e inculturação, além de buscar uma simbologia urbana, constituir e formar Equipes de Liturgia e de Celebração.

Só se celebra bem quando Equipe e Povo participam com a mesma alegria e serenidade que nascem do Espírito presente na Comunidade de Fé. Mais que preparar a Liturgia devíamos preparar o Povo para celebrar.

Pe. Jorge Luiz



ANO MISSIONÁRIO MISSÃO JUNTO AOS ENFERMOS

Pela ocasião das Santas Missões Populares, o grupo da Pastoral de Saúde junto ao Hospital Geral de Nova Iguaçu (Hospital da Posse), coloca à disposição das Comunidades, a “Oração do Enfermo”, que já está sendo usada nos trabalhos de visitação dos enfermos no Hospital.

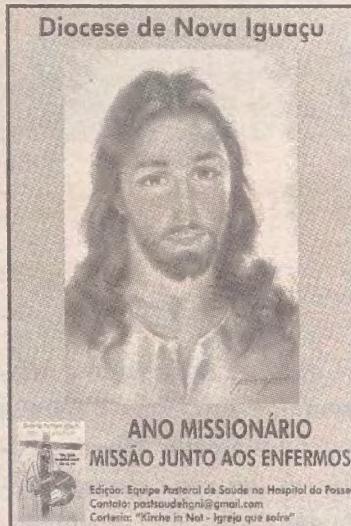
Em sinal de gratidão pela generosa colaboração das Comunidades com nossa Campanha de Natal (Leite em pó) e graças ao patrocínio da Organização “Igreja que sofre”, as Paróquias que previamente solicitaram, receberam gratuitamente cópias desta oração (num total de 20.000).

Esta oração foi de grande ajuda para os Ministros da Comunhão e Visitadores dos enfermos nas Comunidades. Várias paróquias pediram mais exemplares. Portanto, as Paróquias interessadas podem fazer seus pedidos indicando claramente a quantidade desejada.

Receberemos pedidos somente até o dia 8 de setembro 2009.
E-mail pastaudehgni@gmail.com.

Pela Equipe da Pastoral de Saúde no HGNI

Pe. Fernando



Estamos felizes com a participação no Treinamento de Coordenadores - TRECO, que é um projeto de formação para jovens lideranças de nossa Diocese, realizado nos dias 20 e 21 de junho, queremos agradecer o empenho de todos que incentivaram seus jovens a participarem deste treinamento.

Aos jovens formados, queremos dizer que contamos com a sua vitalidade, alegria, fé e esperança para nos ajudar a evangelizar neste Ano Missionário. Não podemos ficar de fora da festa do Jubileu e vamos mostrar o nosso jeito de ser igreja!!!.

Celebramos a memória do nosso amigo Pe. Gisley Azevedo, assessor nacional da juventude, que foi brutalmente assassinado, e junto com as Arquidioceses do Rio e de Niterói e Diocese de Caxias, esse grande mártir da Juventude que dizia “Agradeço pelo empenho de tantas vozes dispersas até agora! Vamos juntos gritar, girar o mundo. Chega de violência e extermínio de Jovens.



Enfim, as sementes foram plantadas e temos certeza que o campo da juventude de nossa Diocese é de terra muuuuito boa, com as bênçãos que Deus nos envia através da chuva de alegria, com o nosso regador do trabalho e do serviço aos jovens, mais o “adubo” que Pe. Gisley jogou na terra, temos certeza que esta plantação irá florescer em Paz e Justiça.

Deixa-me ser jovem
não me impeça de lutar
pois a vida nos convida
a uma missão realizar!!!

Coordenação Diocesana da
Pastoral da Juventude

Casa da Solidariedade

Por que uma pessoa vai viver na rua?

Muitas vezes perguntamos por que uma pessoa se torna um Morador de Rua. Convivendo com elas, percebemos o que poderia ser o real motivo desta "escolha". Facilmente quem vive nas ruas é taxado de vagabundo, preguiçoso, delinquente e outros adjetivos ainda piores.

O que vemos, na Casa da Solidariedade, é que essas pessoas tiveram, em algum momento de suas vidas, uma "quebra no amor", e isso acontece, geralmente na infância, quando ainda não se pode



defender por si mesmo. Se formos procurar culpados diremos logo que são os pais, mas analisando com mais cuidado e misericórdia, percebemos que estes também estavam em situação de abandono, tanto quanto seus filhos.

A falta de sentir-se amado é um desastre na vida de um ser humano. É por isso que Jesus veio nos ensinar que é o amor que cura, sara as feridas emocionais e físicas, e não o castigo como, às vezes, insistimos em praticar. Uma pessoa que não se sente amada, acolhida, priorizada, geralmente desenvolve um

Paz e Bem!

OFICINA DO CLUBE DE MÃES

O Clube de MÃes convida para a próxima Oficina, que acontecerá na paróquia de Nossa Senhora das Graças, em Mesquita, no dia 27 de agosto, das 09 às 17h.

*Não perca esta oportunidade!
Até lá, um forte abraço.*



Oficina na Paróquia de São Jorge, Nova Aurora, em 24 de junho

FÓRUM DIOCESANO DAS PASTORAIS SOCIAIS

No dia 18 de Julho, no Centro de Formação, realizou-se mais um Fórum Diocesano das Pastorais Sociais, que teve como tema: **A Mística que Move as Pastorais Sociais**.

O encontro foi muito rico e produtivo e contou com a participação de 27

pessoas, dos diferentes Regionais, Pastorais e Movimentos.

Pe. Jorge Luiz nos ajudou a refletir o tema, a partir dos desafios de um mundo globalizado.

O próximo Fórum está marcado para o dia 26 de setembro, às 09h, no Centro de Formação e solicitamos a todas as Paróquias que envie dois representantes.

Que Deus possa iluminar e animar

cada vez mais nossa missão.

A Coordenação

FESTA DA PARÓQUIA SANTO AGOSTINHO De 22 a 28 de Agosto

Dia 22 - Dia Cultural

Grande Bingo com 3 prêmios: uma TV de plasma de 32", um laptop, uma lavadora de roupas de 10 kg. Este dia começará com um torneio de futebol às 08h, o almoço com comidas típicas a R\$ 4,00, Danças Folclóricas, Banda e o Bingo às 18h.

*Festa Religiosa - 19:30h
Santo Agostinho e Missionários:
rumo a um único objetivo.*



Dia 24 - Missão seguindo os passos de Jesus - Leituras: Jr 1, 4-5. 17-19; Sl 70; Lc 5, 1-11

Dia 25 - A conversão permanente do Missionário - Leituras: Ex 3, 1-6; Sl 102; Lc 13, 1-9

Dia 26 - A ação de Deus nos missionários - Leituras: Fl 2,1-11;

Salmo 24; Mt 21, 28-32

Dia 27 - Oração e Missão Caminhos de Santidade - Leituras: 1 Ts 3,7-13; Sl 89; Mt 24,42-51

Dia 28 - Missão da Igreja, colaborar para o bem comum - Leituras: 1 Ts 4,1-8; Sl 96; Mt 25,1-13

Há esperança no Caminho!

"Ardia nosso coração quando Ele nos falava pelo caminho"
(Lc24,32)

Este ano está celebrando o 26º mês vocacional, e como todos os anos somos convidados a refletir sobre as diferentes vocações na Igreja.

Refletir e rezar! O Papa Bento XVI nos diz: *"Onde se reza com fervor, as vocações florescem"*, e o Documento de Aparecida exortanos: *"...é urgente dedicar cuidado especial à promoção vocacional, cultivando ambientes onde nascem as vocações; pois, Jesus continua chamando discípulos missionários para estar com Ele e para enviá-los a pregar o Reino de Deus"* (315).

A nossa Diocese está já na Véspera da Celebração do Jubileu de Ouro, este que é um momento de muitas graças e bênçãos para todos nós. Neste mês vocacional vamos nos conscientizar da importância do chamado de Deus a sermos Cristãos comprometidos, numa Igreja local-jubilar, e a testemunhar com a nossa vida, que há esperança no Caminho! Os discípulos, ao reconhecerem Jesus, retomam o *caminho* para Jerusalém. Há um novo olhar, uma nova motivação, uma luz no horizonte. Depois do encontro com o Mestre em que ele se revelou, atravessaram a escuridão da noite, sem medo de tropeçar, porque o coração pulsava de alegria. A exemplo dos discípulos de Emaús, também temos necessidade da experiência do encontro com Jesus que nos conduz ao *re-encantamento na fé*, que nos anima e nos impulsiona a dar testemunho desta experiência junto às pessoas com as quais convivemos. Ressaltando o profundo sentido do ser seguidor/a de Jesus Cristo, o Documento de Aparecida nos mostra que *"quando o discípulo está apaixonado*

por Cristo, não pode deixar de anunciar ao mundo que só Ele nos salva" (146).

A vivência do discipulado e da missão precisa acontecer na relação direta com uma comunidade que é chamada a estar sempre saindo de si para ir ao encontro das pessoas, especialmente daquelas que ainda não descobriram a beleza de sua missão.

Iluminada e questionada, *"nenhuma comunidade deve isentar-se de entrar decididamente com todas as forças nos processos constantes de renovação missionária e de abandonar as ultrapassadas estruturas que já não favorecem a transmissão da fé"* (DA 365).

São necessários criatividade e en-



tusiasmo dos evangelizadores (as) e da própria comunidade, pois *"a conversão pastoral de nossas comunidades exige que se vá além de uma pastoral de mera conservação para uma pastoral decididamente missionária"* (DA 370).

Vamos nos deixar provocar e reanimar neste mês, continuando o nosso mutirão missionário, sem esquecer de chamar mais Operários (as) para a Messe do Senhor.

Ir. Gabriella Di Mauro SCSC

A nova Encíclica do Papa Bento XVI

Saiu a nova Encíclica do Papa, que começa com as palavras: *"Caritas in veritate"*, quer dizer *"A caridade na verdade"*. Todos os documentos do Vaticano, desde séculos, têm por título as duas primeiras palavras latinas com as quais começam. Antes do Concílio Vaticano II a liturgia era em latim, e os documentos saiam todos nesta língua. O que é ainda usado para a maioria dos documentos oficiais.

A nova Encíclica (nome dado aos documentos do Papa, dirigidos a todos, padres e leigos, católicos e de qualquer religião e condição social) enfrenta os problemas sociais de hoje, continuando uma tradição começada com o Papa Leão XIII em 1891, continuada por Pio XI, Pio XII, João XXIII, Paulo VI, João Paulo II. Documentos que formam a *"Doutrina Social da Igreja"*.

Estudam os problemas sociais, indicando um caminho entre as duas teorias sociológicas que dominaram muitos movimentos políticos extremistas: liberalismo capitalista e socialismo comunista. Uns partiram sustentando a liberdade econômica absoluta; outros querendo a socialização completa da economia. A doutrina social da Igreja defende a liberdade econômica, mas regulada pelo Estado, com leis sociais oportunas, de modo a defender os mais fracos e obter que o progresso social melhore a condição de todos os cidadãos.

Nesta nova Encíclica o Papa atualiza os ensinamentos precedentes, enfrentando os problemas atuais. A situação da humanidade evolui continuamente, e assim as teorias políticas, econômicas e sociológicas. A apresentação feita pelos porta-vozes do Vaticano indica que o mundo enfrenta um grande número de problemas sociais.

Entre eles está o fenômeno da globalização, que deve ser estudado e dirigido de modo que seja útil para todos, e não somente para os mais privilegiados. Pode aproximar as pessoas, abrir novos espaços para os emigrantes, colocar à disposição de todos os novos produtos agrícolas, os novos remédios, novos métodos de trabalho mais eficiente introduzido em qualquer parte do mundo. Pelo con-



trário, pode ser fonte de novos e maiores desequilíbrios entre povos e classes, causando desordens e pobreza.

Outro tema tratado pelo Papa é a *"gratuidade"*. O Papa confia muito nas associações não governamentais, nas instituições sociais e filantrópicas, no idealismo das pessoas, que, animadas pelo amor ao próximo, dedicam tempo e energias para ajudar os mais necessitados. A educação ao espírito social, à generosidade, é um modo muito eficaz para diminuir as dificuldades da vida das pessoas e dilatar o bem. Não podemos esperar que o Estado faça tudo. Aliás, a burocracia é lenta e custosa por natureza. A iniciativa dos particulares é mais dinâmica e custa muito menos.

Um terceiro tema enfrentado pela Encíclica é a regulamentação dos mercados financeiros. O Papa se queixa da *"escandalosa especulação"* financeira, que foi a causa principal da crise econômica deste último tempo, que tanto mal fez aos mais fracos. Afirma que é necessária uma boa regulamentação deste setor, que condiciona demais a vida econômica moderna.

Há outros temas, como a proteção do meio ambiente, que se está deteriorando, e é causado pela poluição, o desmatamento, o aumento global da temperatura, e ameaça a vida vegetal, animal e humana.

É importante que toda pessoa preocupada com o bem comum, procure ler com atenção o texto completo da Encíclica, e fazê-la depois tema de conversas familiares, debates comunitários, pesquisas, para contribuir à melhora da convivência de todos nós neste Planeta Terra.

Pe. Pio Milpacher – Osasco/SP

NICE VIEIRA É GENTE NOSSA

Nossa missionária diocese reza, canta, louva, dança, caminha, trabalha e se encontra.

Nice Vieira é presença na comunidade eclesial, esposa, amiga, participante do ECC e é ótima intérprete da canção de Deus.

Seu novo CD "Alguém Por Ti Espera", é muito bonito e muito expressivo. São 13 músicas, das quais 12 são composições suas em parceria com seu esposo

Luiz Gonzaga. São artísticos os arranjos dirigidos pelo maestro Rogério Sá.

Nice é simpática, talentosa, alegre e consciente de sua vocação de cantora. É também compositora e é gente nossa! Participa da Paróquia de

N. Sra. de Fátima, em Banco de Areia, na Região 10. Seu telefone para contatos é (0XX21) 2796-8025.

Vamos! Convide a Nice para cantar em sua comunidade, na Festa do seu Santo Padroeiro, em seus eventos comunitários. Ela faz o Show da Canção de Deus. Ela está esperando por você, porque sempre "Alguém Por Ti Espera".

A COMUNICAÇÃO COMO VOCAÇÃO DOS CINCO DONS

Nossa diocese em missão se prepara em vida e oração para grande celebração de seus 50 anos. Bíblicamente o Povo de Deus agradece e festeja o tempo jubilar como memória de uma histórica caminhada iluminada pela Luz de Cristo Jesus, o Senhor que sempre nos conduz.

Nosso primeiro Dom foi Dom Walmor. Seu ministério fora marcado como aquele que viera para preparar o caminho do Senhor. Gostava de ler, escrever e propor ações imediatas. Observava o futuro como necessidade de transformações para o mundo eclesial. Chegou a traduzir para o Português as orações eucarísticas antes mesmo do Concílio Ecumênico Vaticano II. Acreditava que o povo precisava compreender todo o conteúdo da celebração eucarística. Gostava de dizer: "A Santa Missa é a mais bela comunicação de Deus para o seu povo".

E o nosso segundo Dom? Ah! Foi Dom Honorato. Servidor, simples, humilde, homem de muita oração e de atenção. Preocupou-se profundamente com a formação e o crescimento da presença clerical e com os esforços para com as vocações no sentido de favorecer maior presença ministerial e presbiteral ao Povo de Deus. Já percebia também maior necessidade da presença paroquial e comunitária em nossa já tão esperançosa diocese.

Dom Adriano Hypolito foi o nosso terceiro Dom. Foram vinte e nove anos de dedicação, entrega e amor para com a nossa gente diocesana. Homem de muita

EM POUCAS PALAVRAS

Nossa diocese fez bonito em Duplo Tom.

1 – Para Ermelinda, foi brilhante a participação de nossa gente no último Congresso da Renovação Carismática Católica. Participação, Fraternidade e Compromissos Missionários lá aconteceram.

2 – Para Norma, foi surpreendente a participação de nossos e nossas catequistas na Abertura do Ano Catequético na Catedral de São Sebastião do Rio de Janeiro. Nossa diocese acolheu, animou e se dedicou para com a grande celebração eucarística. Viva!!!

Japeri é considerado como o município com o menor índice de desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro. Há um projeto de obras para abrir novas estradas, visando desenvolvimento e progresso. No entanto, esportistas e educadores estão muito preocupados com a possível perda da área onde já funciona o Japeri Golfe. O menino Cristian Barcelos, de lá, tem sido um fenômeno reconhecido até a nível internacional. E agora? Cultura, esporte, também é desenvolvimento! Mas o que dizem a população e o poder público municipal?

A Professora Joana anda muito revoltada com o atual governo do PT. O temporal de sua insatisfação recaí ainda mais no Ministro Temporão. Para a Professora Joana o Ministro chega tarde demais. E é uma situação nada saudável, até Pa... Tética!!!

Helton e Gaúcho se apresentarão no sábado 15 de agosto na ótima e deliciosa 23ª Festa do Seminário Paulo VI. O município de Nilópolis estará em peso e medida dançando e cantando com seu astro maior das canções. Não percam! Helton dá

o tom para as mais exigentes platéias. É só conferir!

E o aniversário de Nilópolis já está no gosto de Agosto. Os 62 anos do município terá o canto de Rita Lee. Os mutantes claro serão acordados e lembrados. O Teatro estará presente com o espetáculo "Salve Jorge". Dias 22 e 23 de agosto no Centro de Eventos de Nilópolis.

Também no mesmo Centro de Eventos, acontecerá no dia 23 de agosto (domingo), o Show Católico com grandes atrações da TV Canção Nova. E a Santa Missa logo em seguida. Todos os acontecimentos deste dia são previstos a partir das 14:30h.

Padres Max e Paulo Machado muito felizes e animados com brilhantes festas e celebrações de suas paróquias sexagenárias: São Francisco de Assis de Comendador Soares e N.Sra. da Conceição de Belford Roxo. Mas... Ambos fazem questão de dizer que os párocos continuam na idade da juventude. É... Atitude Ponto Com a Alegria de Viver.

Gosto muito da Bia Lessa e ela volta aos palcos cariocas com o espetáculo "Exercício nº 2: Formas Breves". Ela está dirigindo o seu teatro atual definindo-o como o não texto, montado no não cenário, onde não atores vestem o não figurino. E como a Bia é uma louca bem amada, só me resta perguntar: Tudo isso é um não a quaisquer Sins do nosso cotidiano? E eu não sei, mas vou Sim ver esse Não atual espetáculo, Bia Leléssa.

PONTO FINAL

"Dom Helder é irmão dos pobres e meu irmão". (João Pauloll)

Carlitus Chaplin de Figueiredo

cultura, de visão e organização. Sua espiritualidade Franciscana fazia-o irmão dos mais pobres e excluídos. Passou pela história fazendo História. Homem de oração, construção e vocação, Deu a sua vida ao Senhor e por Ele ao nosso povo. Viveu como profeta de Deus e sofreu passando pela cruz de Jesus. Participou do Concílio Ecumênico Vaticano II e acreditou profundamente na Vida da Igreja em comunhão com o povo de Deus.

Nosso Quarto Dom foi Dom Werner Sienbenbrock. Soridente, alegre, gostava de se comunicar com o nosso povo de Deus. Jovens e crianças também se animavam com sua presença. Olhava a sociedade urbana com muita preocupação e se perguntava como ser Igreja num mundo moderno com todas as suas conquistas imediatas, desafios e angústias sociais. Numa palavra só! Em seu ministério episcopal recomeçamos a preparar as Santas Missões Populares.

E chegamos ao nosso quinto Dom. Dom Luciano Bergamim é o nosso atual pastor. Com seus sete anos entre nós, muito se identifica com nosso povo diocesano. Sempre presente, atento, alegre e esforçado, é um Missionário do Povo de Deus. Homem de diálogo, de boa vontade e preocupado com o bem comum. Sempre pronto para os compromissos religiosos, sociais, políticos e humanos. Reformou os nossos regionais para ligar nossa história a história dos municípios. Atento ao nosso Seminário Diocesano, acredita na formação como desempenho para nosso fortalecimento e crescimento. Sempre presente e atuante em todas as manifestações da nossa Igreja como compromisso de um homem de Deus.

Pe. Edmilson

ANO CATEQUÉTICO NACIONAL

*Catequese, Caminho para o Discipulado
Celebração do Regional Leste 1*



*"Nosso coração arde quando Ele fala,
explica as Escrituras e parte o pão"
(Lc 24,32.35)*

Aconteceu no dia 12 de julho a **Celebração do Ano Catequético Nacional**, que reuniu aproximadamente seis mil catequistas das 10 dioceses que compõe o Estado do Rio de Janeiro. O **ENCONTRO** foi no Largo da Carioca onde, apesar do frio que fazia, a descontração e a alegria marcaram os rostos dos presentes, animados com cantos próprios pela nossa Diocese que, no carro de som, a todo instante incentivava a multidão durante o percurso. Cada Diocese foi identificada por uma cor, o que tornou a caminhada animada e multi-colorida.

A celebração da **PALAVRA E EUCHARISTIA** foi presidida pelo arcebispo D. Orani João Tempesta, D.



Luciano Bergamin e demais Bispos de nosso estado e foi ressaltada a importância dos catequistas na formação dos discípulos-missionários e a necessidade de estarmos unidos em oração na 3ª Semana Brasileira de Catequese que acontecerá no mês de outubro em Itaici/SP, com o tema "Iniciação à Vida Cristã".

D. Elias, Bispo da Diocese de Valença e assessor da Catequese, fez o envio em **MISSÃO** dos Catequistas, onde cada Coordenador Diocesano acompanhado de um/a catequista, receberam a Bíblia e a Vela que percorrerão em **CAMINHADA** todas as Paróquias das Dioceses até a Celebração do Encerramento do Ano Catequético.

Todos retornaram o mesmo caminho, mas certamente com os corações mais abrasados. Veja nossas fotos e vídeo no site da Catequese: www.catequese.mitrani.org.br.

Norma Suey

Coordenadora Diocesana de Catequese

Comissão Diocesana da Pastoral do Dízimo

DEUS, O ÚNICO PAI RICO, NÃO QUER QUE NINGUÉM PASSE NECESSIDADES!

Essa é a alegria em que se encontra a Comissão Diocesana do Dízimo pelo mês de julho tão animado em nossas comunidades. Essa frase inicial constitui o oitavo mandamento do Dízimo, e apesar, das dificuldades, das correrias do dia a dia conseguimos celebrar, animar este mês partilhando todos os dons que Deus nos deu e dá a cada dia. É Deus, o único Pai rico e não quer que ninguém passe necessidades.

Agradecemos de todo coração ao nosso bispo, aos padres, diáconos, religiosos (as) e todos animadores da Pastoral. O agradecimento maior é louvor a Deus pelos dizimistas de nossas comunidades. A eles peçamos a Deus graça e Paz!

Tivemos a nossa missa de abertura na Catedral de Santo Antônio com a participação e animação de todos os regionais. Ainda dentro desse mês tão animados visitamos o Regional IX e no mês de junho o Regional V. Como nos outros regionais fomos recebidos com muito carinho.

Assim continuemos com a mesma empolgação e animação segundo se-

mestre. Pois como Pastoral queremos nos preparar bem para o grande Jubileu de nossa Diocese no ano que vem.

As próximas visitas:

Regional II - Paróquia São Francisco - Comendador Soares

Dia 22 de agosto das 08 às 12h

Regional IV - Paróquia São Miguel Arcanjo - Miguel Couto

Dia 19 de setembro das 15 às 17h

Lanche partilhado

Lembrem-se esses Encontros dos Regionais são para todos que trabalham na Pastoral do Dízimo de todas as comunidades das Paróquias!



Foto: Studioup

Foi realizada, no dia 27 de junho às 09h, na Catedral de Santo Antônio a Celebração de Imposição das Mão e Oração Consecratória, presidida por Dom Luciano, ordenando diáconos: José Geraldo Bregunc e de Roberto de Carvalho Januário.



"Somos agradecidos para com aquele que nos deu força, Cristo Jesus, nosso Senhor, que nos julgou fiéis, levando-nos para o seu serviço" (cf. 1 Tm 1,12)